



Quarta-feira, 22 de janeiro de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Os desertos, filho, são vividos em diferentes etapas da entrega e da transformação dos homens.

Ao longo de seu crescimento interior, o Criador traz os Seus filhos para o deserto muitas vezes. Às vezes de forma rápida e simples e, às vezes, de forma profunda e prolongada, e que parece não ter fim.

O deserto é um estado interno de vazio onde o Criador retira de Seus filhos e amigos todas as consolações da Terra, todo sentir, todo afeto, tudo aquilo que o ser espiritual cria como apoio e, às vezes, como trampolim em seu caminho para a vida interna.

Tudo isso lhe é retirado para que, assim, a consciência aprenda a sustentar-se em bases puramente espirituais, no conhecimento e na experiência de Deus, que nasce da fé e da vivência do vazio.

Consolida tua união com Deus pela simples certeza de que Ele está presente, ainda que não Se faça sentir, ouvir ou ver.

O deserto pode ser visto como áspero e doloroso, mas em verdade, filho, o deserto é o convite de Deus para que as almas alcancem uma união profunda e direta com Ele, distante das ilusões e dos sentidos, distante das dimensões da matéria e de tudo o que as compõe.

O deserto é o convite para o que é real; mas para cruzar esse deserto não basta o conhecimento. Necessitas descobrir a ciência da humildade, da rendição e da entrega, a ciência de lançar-se nas Mãos Divinas e saber que Sua Vontade é perfeita, no oásis como no deserto, nos templos cheios de almas que despertam como no calvário cheio de almas que desprezam.

Por isso falo sobre o deserto, para que aprendas a amá-lo e aspirar a ele. Não para aspirar ao sofrimento, mas sim para aspirar a uma união direta, profunda e verdadeira com Aquele que te criou e que te convida a expressar a semelhança com Seu Coração.

Tens a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo